

Caro investidor,

Enquanto as principais bolsas internacionais, novamente lideradas pelas ações de tecnologia, ganhavam fôlego adicional e testavam *new highs* ao final do mês de Agosto (S&P 500 apresentando a maior alta em quase 35 anos neste período, Apple ultrapassando a incrível barreira dos USD 2 tri de *market cap* e valendo mais do que todas as empresas do *Russell 2000*, Tesla valendo a soma de Toyota, Ford, GM, BMW e VW), o mercado acionário brasileiro, após 4 meses de boa recuperação, sofreu um descolamento relevante (mesmo dentro do grupo dos emergentes), encerrando o mês em queda de 3,44% em moeda local e aproximadamente 8% em USD, voltando a assumir as últimas posições de performance no ano em relação aos *peers*.

Country	ETF	Month to Date (%)	Year to Date (%)
Brazil	EWZ US Equity	-8,0%	-36,2%
Turkey	TUR US Equity	-4,6%	-23,6%
Chile	ECH US Equity	-2,7%	-18,7%
Thailand	THD US Equity	-1,3%	-21,2%
Malasya	EWM US Equity	-0,3%	-2,5%
Colombia	ICOL US Equity	0,0%	-36,3%
Taiwan	EWT US Equity	0,0%	8,4%
Peru	EPU US Equity	0,5%	-15,9%
Singapore	EWS US Equity	1,9%	-20,5%
South Africa	EZA US Equity	2,7%	-20,0%
Emerging Markets	EEM US Equity	3,4%	0,4%
Philippines	EP HE US Equity	4,0%	-21,0%
Mexico	EWV US Equity	4,2%	-24,4%
Russia	RSX US Equity	4,3%	-8,6%
Global Markets	ACWI US Equity	4,9%	3,7%
India	INDA US Equity	5,2%	-4,2%
Indonesia	EIDO US Equity	5,4%	-22,3%
Korea	EWY US Equity	5,5%	2,2%
China	FXI US Equity	7,9%	3,1%

Source: Bloomberg, Alpha Key

A saída (“dia da debandada”) de Salim Mattar e Paulo Uebel do Ministério da Economia, no início do mês, juntamente com um comentário do Presidente durante a sua *live* semanal a respeito da discussão sobre o teto de gastos (que interpretamos de maneira diferente dos grandes veículos de comunicação) e a derrubada no Senado do veto ao reajuste dos servidores públicos contribuíram para que parte da imprensa e alguns participantes de mercado especulassem sobre uma eventual saída do Ministro Paulo Guedes. Nesse contexto, deu-se início à discussão antecipada do grande problema “contratado” não só pelo Brasil, mas por diversos países, em função da pandemia que assolou o mundo: o desequilíbrio fiscal.

Apesar de entender que o contexto das contas públicas brasileiras é mais delicado do que o dos países comparáveis, acreditamos que os patamares atuais de preço já embutem uma piora da relação dívida/PIB, recuperação mais lenta de crescimento, decréscimo de reservas, nenhuma reforma adicional, volta da inflação entre outros. Pode-se dizer que esse futuro sombrio de fato está no *hall* de probabilidades, no entanto ele é apenas **um** cenário dentre inúmeros desdobramentos possíveis. Aqui na Alpha Key, optamos por entender e estimar os possíveis impactos nas companhias que investimos nos mais variados horizontes, ao invés de tentar adivinhar os próximos passos do ambiente político de Brasília. Nota-se pelo compilado de notícias abaixo, que o trabalho do analista político no Brasil é bastante difícil, principalmente para aqueles que possuem fortes convicções:

10/09/2015 - [Dominância Fiscal/](#)

15/04/2018 - [Bolsonaro será engolido pelos demais \(eleições\) /](#)

15/03/2019 - [A reforma morreu/](#)

12/05/2020 - [O vídeo devastador/](#)

20/06/2020 - [Impeachment inevitável/](#)

14/08/2020 - [Saida de Guedes é acelerada/](#)

Quando saímos do universo essencialmente negativo da imprensa, nos deparamos com uma situação muito diferente. A dinâmica dos resultados recentes das principais empresas do nosso portfólio é animadora e, em sua grande maioria, temos observado de perto uma recuperação consistente semana após semana (com destaque especial para construção civil de baixa e média rendas, aluguel de veículos, *malls*, distribuição de combustíveis, varejo físico entre outros). Sem dúvida, se o cenário macro se deteriorar ainda mais, os preços dos ativos no curto prazo não serão bons, no entanto, estamos investidos em empresas muito bem geridas, com endividamento bastante controlado (ou nenhum, em alguns casos) e que aproveitaram a crise para reforçar seus diferenciais competitivos. Em outras palavras, como não conseguimos prever com dados confiáveis o futuro de Brasília (e segundo Philip Tetlock, *pundits* acertam tanto ou menos que *dart-throwing monkeys*), procuramos focar ainda mais no nosso mandato e investir em companhias em que o *downside* no cenário adverso é minimamente tangível e mensurável e que, ao mesmo tempo, possuem total capacidade de aproveitar fortemente os ciclos de retomada/crescimento mais estáveis.

Iniciando o terceiro ano de vida da Alpha Key, podemos afirmar que, com a evolução dos nossos processos de análise, nunca estivemos tão próximos das empresas em que investimos e animados com as boas chances de retornos consistentes que vislumbramos a médio e longo prazos. No mês de Agosto, o Long Biased encerrou com uma desvalorização de 2,18% comparado com 3,44% do Ibovespa.

Obrigado pelo apoio e confiança de todos.

Atenciosamente,

Alpha Key Capital Management

Objetivo

O Alpha Key Long Biased busca a médio e longo prazos retornos consistentes acima do benchmark através de criteriosa seleção (análise fundamentalista + visão top down) de empresas, ao mesmo tempo que pondera as melhores estratégias de hedge do portfólio visando suavizar a volatilidade em momentos de correções relevantes dos mercados.

Características

Patrimônio Líquido	R\$ 289.114.178
Patrimônio Médio - 12 meses	R\$ 249.201.461
Data de Abertura	12 Nov 2018
Aplicação Mínima	R\$ 100.000,00
Cotização Resgate	D + 30
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI

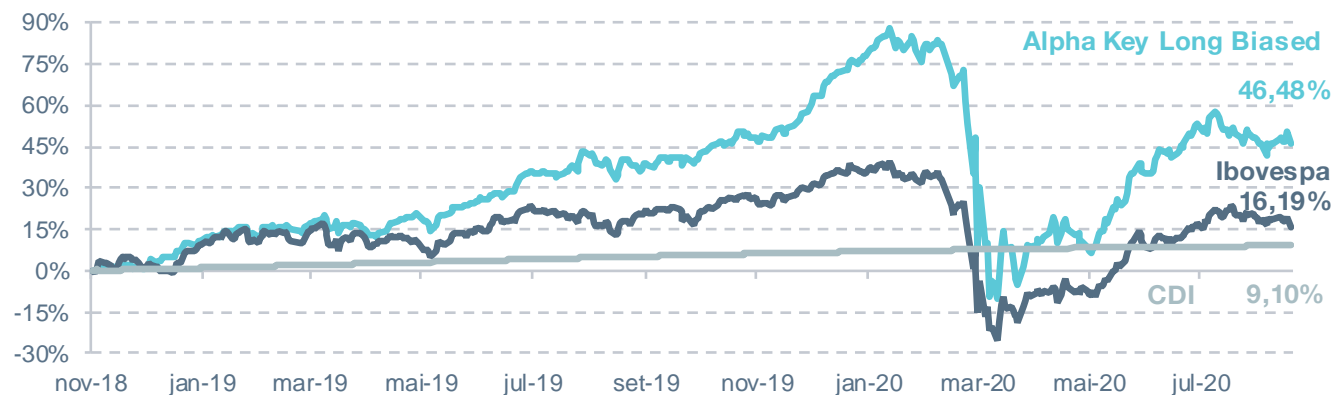
31/08/2020

Gestora

A Alpha Key é uma sociedade formada por profissionais que trabalham juntos há mais de 10 anos e acreditam fortemente no modelo meritocrático. Sua missão é rentabilizar de maneira equilibrada e diversificada os investimentos de seus clientes, com rígido controle dos portfólios sob sua gestão.

Custódia e Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Administração	CSHG
Público Alvo	Investidores qualificados
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Tributação Aplicável	Renda Variável

Retorno Acumulado



Rentabilidade Mensal (em %)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	Alpha Key LB	4,52%	-7,43%	-38,09%	11,19%	7,43%	16,07%	4,43%	-2,18%	-	-	-	-	-15,16%	46,48%
	Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-	-	-	-	-14,07%	16,19%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	-	-	-	-	2,12%	9,10%
2019	Alpha Key LB	7,84%	0,04%	0,60%	1,79%	4,01%	4,78%	5,46%	2,84%	0,86%	4,74%	2,69%	13,60%	60,90%	72,64%
	Ibovespa	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	35,22%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%	6,83%
2018	Alpha Key LB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,82%	5,38%	7,30%	7,30%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,65%	-1,81%	2,76%	2,76%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,32%	0,49%	0,82%	0,82%

As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não representam aconselhamento de investimento.

Leia o formulário de informações complementares e/ou o regulamento antes de investir. Contate um distribuidor autorizado; não realizamos distribuição de cotas.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador nem por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos. Os fundos geridos pela Alpha Key Capital Management Investimentos Ltda. ("Alpha Key") podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. Ademais, podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos daí decorrentes, e podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

A liquidação financeira e a conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido.

Este material é de propriedade da Alpha Key, sendo vedada a circulação e reprodução, no todo ou em parte, sem sua autorização expressa prévia. A Alpha Key não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões, nem pela publicação acidental de informações incorretas.